

BOLETIM INFORMATIVO

Boletim Informativo Nº 22 - 2º Trimestre de 2018



ENQUADRAMENTO



PRINCIPAIS RESULTADOS



NOTÍCIAS



EVENTOS



ARTIGO



EM CURSO...



VISITE-NOS
www.ine.cv



Conferência sobre o Grupo Praia em Estatísticas da Governança



INE assina protocolo de colaboração com a Direção Geral da Comunicação Social



ENQUADRAMENTO

Caros Leitores,

O Boletim do INE (BINE) n.º 22 apresenta uma síntese de todas as atividades desenvolvidas no 2º trimestre de 2018 referente à divulgação de informação, do que foi notícia, dos eventos realizados, de operações em curso, entre outras atividades.

Em termos de divulgação de informação estatística, nesse trimestre foram divulgados os resultados do Índice de Preços no Consumidor do 2º trimestre de 2018, da Conjuntura aos Agentes Económicos - 1º Trimestre de 2018, do Índice de Preços Turístico - 1º Trimestre de 2018, do Índice de Preços do Comércio Externo – março a maio de 2018, da Conjuntura no Consumidor - 1º trimestre de 2018, do Comércio Externo do 1º trimestre 2018, das Estatísticas do Turismo - 1º trimestre de 2018; Estatísticas dos Transportes 1º Trimestre de 2018; Indicadores de Atividade do Sector Serviços 1º Trimestre 2018, Índice de Produção na Construção Civil, 1º Trimestre 2018, Estatísticas das Famílias e Condições de Vida 2017.

Em relação a operações em curso é de salientar o início das atividades preparatórias do V Recenseamento Geral da População e Habitação 2020. Até a presente data já foram realizadas as seguintes atividades: a elaboração do documento projeto; preparação da montagem do Gabinete do RGPH-2020; a elaboração da proposta de Decreto-Lei que o regulamenta; pesquisa da experiências de outros países que vão realizar um recenseamento na ronda dos censos 2020; a socialização do projeto RGPH-2020 com os parceiros de desenvolvimento para solicitar apoio financeiro e técnico; encontro com os utilizadores na Praia e nos outros concelhos do país; e encontro individual com diversas instituições para discussões metodológicas.

Dos eventos realizados, é destacar a realização da Conferência sobre Grupo Praia em Estatísticas da Governança, dirigido aos parceiros e organismos internacionais acreditados em Cabo Verde, com o objetivo de apresentar o Grupo Praia no que concerne ao mandato e objetivos, organização e mecanismo de trabalho, últimos progressos e próximos desafios.

Nesta edição temos um artigo sobre “Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030 (ODS 2030) e a contribuição do Instituto Nacional de Estatística”, dando ênfase aos trabalhos realizados até o momento pelo INE no que concerne à produção e seguimento dos indicadores ODS 2030.

Em termos de notícias, salienta-se a socialização do Projeto RGPH-2020 no Município da Praia, a realização conjunta INE e Ordem dos Engenheiros de um Atelier de Dados Estatísticos sobre Construção Civil em Cabo Verde, assinatura de protocolo de colaboração entre o INE e a Direção Geral de Comunicação Social, o encontro com a Comissão Nacional de Eleições, no âmbito do RGPH-2020, e INE oferece publicações à Escola SOS, no âmbito do projeto Literacia Estatística.

Os resultados apresentados neste Boletim são uma síntese e pode-se encontrar mais detalhes no Portal do INE (www.ine.cv) ou, ainda, podem ser feitos pedidos de informação à instituição.

O INE agradece, mais uma vez, a todos pela excelente colaboração em todas as operações estatísticas que realiza, o que lhe tem permitido fazer o seu trabalho, com vista a disponibilização de informações estatísticas de qualidade, para tomada das melhores decisões baseadas em evidências e para o reforço da própria cidadania e crescente literacia estatística.

Boa leitura!

Oswaldo Borges

Presidente do Conselho de Administração



PRINCIPAIS RESULTADOS

Este espaço apresenta uma síntese dos principais resultados divulgados pelo INE no trimestre findo.

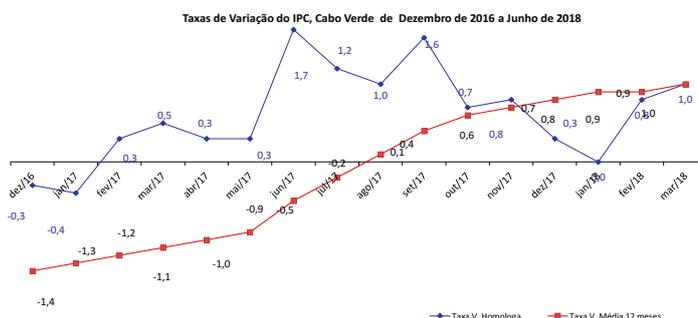
Resultados do Índice de Preços no Consumidor do 2º Trimestre 2018

O INE publica no 10º dia útil de cada mês os dados do Índice de Preços no Consumidor (IPC). No trimestre findo, a taxa de variação mensal foi -0,1%, em abril, aumentando para 0,1% em maio e continuou a aumentar, passando para 0,6% em junho.

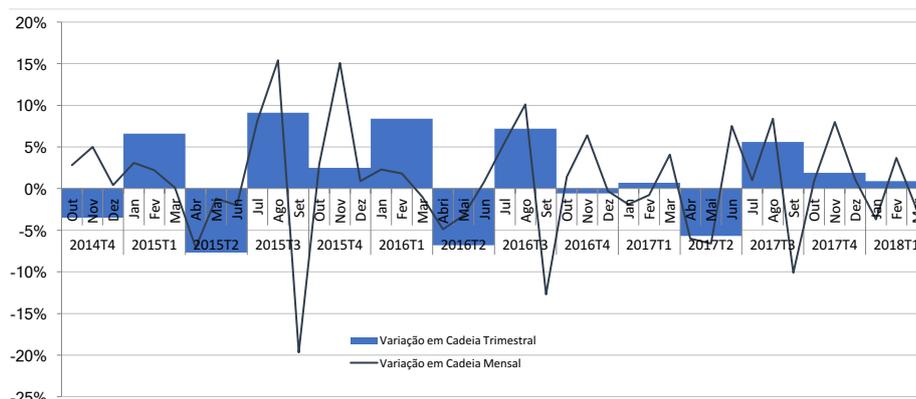
A taxa de variação homóloga registada foi de 1,2% em abril, diminuindo para 1,1% em maio e aumentando para 1,6% em junho.

A variação média dos últimos doze meses registada foi 1,1%, em abril, mantendo este mesmo valor em maio e junho.

É possível consultar no Portal do INE (ine.cv) essas variações ao nível das ilhas abrangidas pela recolha e, ainda, os índices de alguns agregados especiais, tais como: Total excluindo energia, Bens, Serviços, Total excluindo energia, produtos alimentares e bebidas, álcool e tabaco, entre outros, e respetivas taxas de variação homóloga.



Resultados do Índice de Preço Turístico (IPT) do 1º Trimestre 2018



No primeiro trimestre de 2018, a taxa de variação homóloga registada pelo IPT foi de 2,5%, aumentando 0,2 pontos percentuais (p.p.) face ao valor registado no trimestre anterior.

A variação trimestral observada no primeiro trimestre de 2018 foi de 0,9%, inferior em 1,0 p.p. ao valor registado

no trimestre anterior (1,9%), reflexo do padrão de sazonalidade deste indicador. No primeiro trimestre de 2017 esta variação foi menos intensa, situando-se 0,2 p.p.,

A classe dos Hotéis, Cafés e Restaurantes apresentou uma variação homóloga de 2,5%, 0,2 p.p. acima da que se verificou no trimestre anterior. A esta variação correspondeu uma contribuição de 2,48 p.p. para a variação do IPT Total.

Índice de Produção na Construção Civil, 1º Trimestre 2018

No 1º trimestre de 2018, a produção na construção civil aumentou 8,1% em relação ao mesmo período do ano de 2017. A taxa de variação trimestral do índice de produção na construção civil fixou-se, no 1º trimestre de 2018, em 1,8%, valor superior em 11,0 pontos percentuais (p.p.) face ao registo no trimestre anterior. Neste trimestre, os grupos de materiais de construção civil que contribuíram para o aumento da produção na construção civil, foram: “Materiais de

pintura” (12,9%); “Materiais de base” (9,2%); e “Materiais de esquadria” (1,0%).

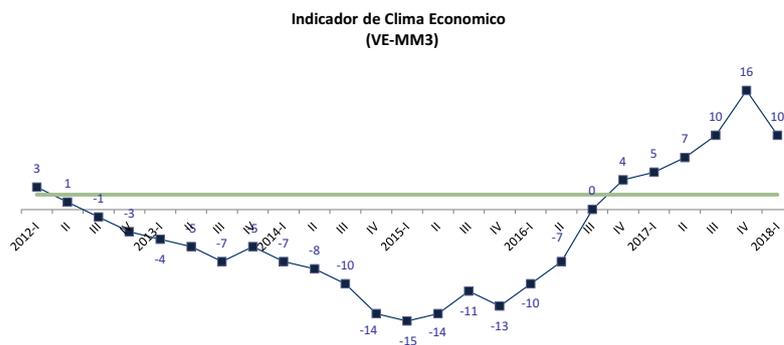
Por outro lado, no 1º trimestre de 2018, o aumento da produção na construção civil foi atenuado pelos seguintes grupos de materiais: “Materiais de eletricidade” (-1,9%); “Materiais de Instalação e Canalização Sanitária” (-1,4%); e “Materiais de revestimento” (-1,1%).



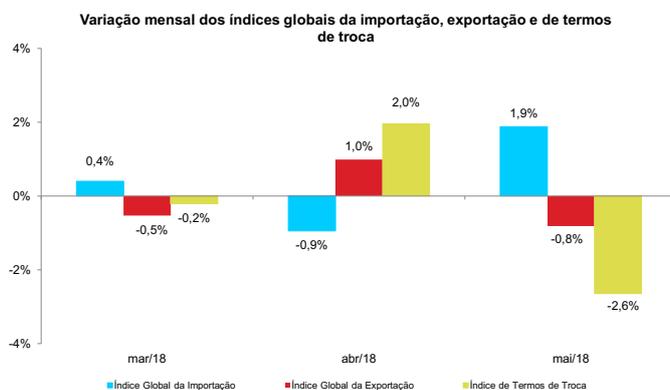
PRINCIPAIS RESULTADOS

Resultados de Conjuntura às Empresas do 1º Trimestre 2018

O ritmo de crescimento económico voltou a abrandar no primeiro trimestre 2018, no entanto o indicador situa acima da média da série e evoluindo positivamente face ao trimestre homólogo, a conjuntura económica é favorável. Esse diagnóstico conjuntural resulta da síntese das apreciações transmitidas pelos empresários da construção, do comércio em estabelecimentos, do turismo, da indústria transformadora e dos transportes e serviços auxiliares aos transportes.



Resultados do Índice de Comércio Externo de março a maio de 2018



No período em análise, os preços dos produtos importados aumentaram 0,4% em março de 2018; diminuíram 0,9% em abril e aumentaram 1,9% em maio de 2018.

Os preços dos produtos exportados no mês de março de 2018 foi de -0,5%; em abril houve um acréscimo de 1,0% e em maio fixou-se em -0,8%.

Durante o período em análise registou-se uma ligeira deterioração nos Índices de Termos de Troca (ITT), com uma diminuição global de 0,2% em março de 2018; em abril registou-se uma melhoria nos ITT, com um aumento global de 2,0% e, em maio de 2018, o ITT fixou-se em -2,6%.

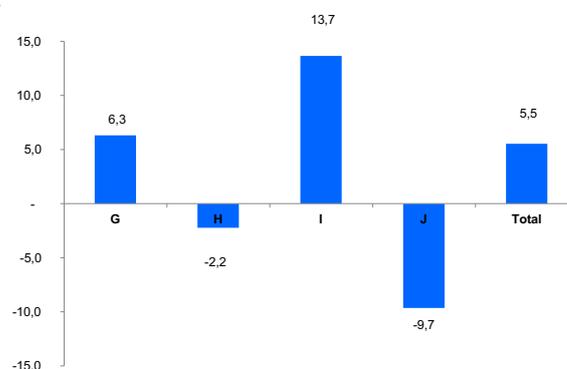
Resultados dos Indicadores de atividades de Serviços 1º Trimestre 2018

O índice de volume de negócios registou, no primeiro trimestre de 2018, uma variação homóloga nominal de 5,5%. Os índices de emprego a tempo integral e total registaram variações homólogas de 1,2% e 2,0%, respetivamente. O índice de remunerações brutas registou um aumento de 3,4%. O índice de volume de negócios nos serviços mercantis não financeiros registou, em termos homólogos, um aumento de 5,5% no em análise.

As secções de comércio a grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos e de alojamento e restauração apresentaram contributos mais relevantes para a variação do índice agregado (3,6 e 2,6 pontos percentuais), em resultado de variações de 6,3% e 13,7%, respetivamente.

O índice de volume de negócios nos serviços registou um aumento trimestral de 0,6%.

Variações Homólogas do índice de volume de negócios total e por secção, %



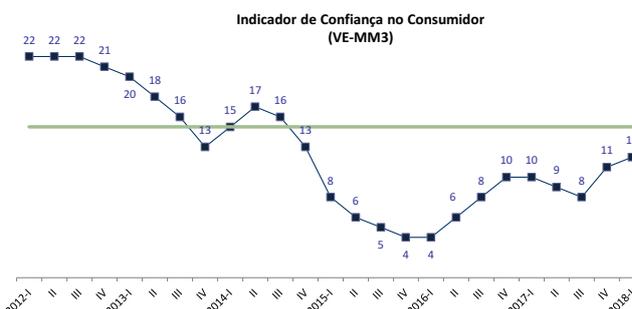


PRINCIPAIS RESULTADOS

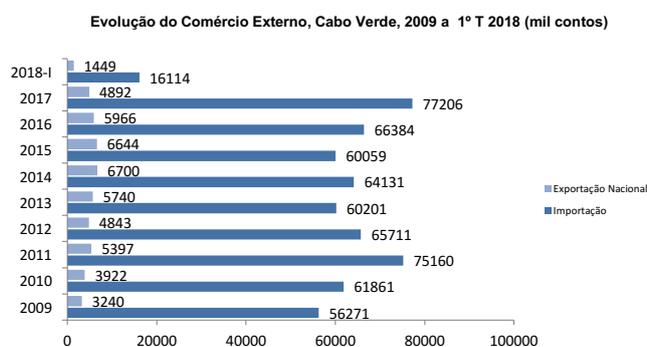
Resultados de Conjuntura no Consumidor do 1º Trimestre 2018

De acordo com os resultados do Inquérito de Conjuntura no Consumidor no 1º trimestre de 2018, o indicador de confiança no consumidor manteve a tendência ascendente do último trimestre, registando o valor mais alto dos últimos doze (12) trimestres consecutivos. A confiança das famílias cabo-verdianas continua a aumentar, o indicador situa-se abaixo da média da série, no entanto evoluindo positivamente relativamente ao trimestre homólogo.

Este resultado deveu-se à apreciação positiva das famílias sobre a situação financeira do seu lar, situação económica do país para os próximos 12 meses e a situação económica atual do seu lar relativamente ao trimestre homólogo.



Resultados das Estatísticas do Comércio Externo do 1º Trimestre de 2018



Os dados provisórios do Comércio Externo apurados pelo INE mostram que, no 1º trimestre de 2018, as importações e as reexportações tiveram evolução negativa de -19,6% e -8,0%, respetivamente, enquanto as exportações evoluíram positivamente (77,4%) em relação ao período homólogo. No período em análise, o deficit da Balança Comercial diminuiu (-23,7%) e a taxa de cobertura aumentou em 4,9 p.p.

No período em apreço, a Europa continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo cerca de 97,3% do total das exportações cabo-verdianas e evoluindo 79,5% comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

Também, o continente Europeu continua a ser o principal fornecedor de Cabo Verde, com 74,2% do montante total (contra 83,8% do mesmo período do ano transato).

Estatísticas dos Transportes do 1º Trimestre 2018

No primeiro trimestre de 2018, nos portos nacionais, o tráfego de navios aumentou 8,3%, o número de passageiros movimentados aumentou 8,6%, a tonelagem de mercadorias movimentadas aumentou 8,6% e o número de contentores de 20 pés movimentados aumentou 0,7%, em relação ao mesmo período do ano de 2017.

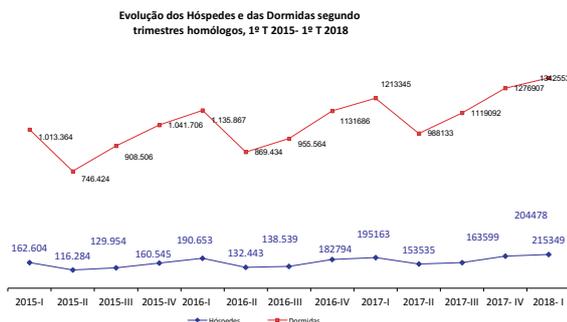
Nos aeroportos e aeródromos nacionais, no período em análise, o tráfego de aviões diminuiu 8,4%, o número de passageiros movimentados aumentou 8,6%, a tonelagem de cargas movimentadas diminuiu 45,5% e a tonelagem dos correios movimentados diminuiu

6,8%, em relação ao mesmo período do ano de 2017. Ainda, no período em análise, nos transportes coletivos urbanos regulares de passageiros por meio de autocarros, o número de passageiros movimentados cresceu 0,8%, o número de autocarros aumentou 13,7%, o total de quilómetros percorridos cresceu 37,2%, o total de horas trabalhadas aumentou 17,2%, o índice de passageiros transportados por quilómetros nos diversos percursos diminuiu 24,6% e o número de lugares oferecidos pelos autocarros aumentou 6,3%, em relação ao mesmo período do ano de 2017.



PRINCIPAIS RESULTADOS

Resultados das Estatísticas do Turismo do 1º Trimestre 2018



No primeiro trimestre de 2018, o número de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros do país evoluíram positivamente, respetivamente, 10,3% e 10,6%, face ao mesmo período de 2017. Neste trimestre, o Reino Unido foi o principal país de proveniência de turistas. Os turistas deste país foram os que permaneceram mais tempo em Cabo Verde, com uma estadia média de 7,6 noites. A ilha do Sal foi a ilha mais procurada, representando cerca de 51,8% das entradas nos estabelecimentos hoteleiros.

Resultados das Estatísticas das Famílias e Condições de Vida 2017



De acordo com os resultados do Inquérito Multi-objetivo Contínuo (IMC 2017), alinhados com a projeção demográfica no período 2010-2030, a população residente em Cabo Verde é estimada em 537.231, distribuídos por 152.544 agregados familiares, cuja dimensão média é de 3,5 pessoas.

A população de Cabo Verde continua jovem, com cerca de 45,4% com menos de 25 anos, sendo que 27,0% tem menos de 15 anos. A população idosa representa 6,0% da população total e tem maior peso no meio rural com cerca 8,0%, contra 5,0% no meio urbano.

O IMC 2017 estimou que, em Cabo Verde, 38,1% da população com 12 anos de idade ou mais vive em união, sendo que 12,7% é casado legalmente e 25,4% vive em união de facto. Dos que não vivem em união de facto, 45,4% são solteiros, 0,6% são divorciados, 12,4% são separados e 3,4% são viúvos.

A taxa de alfabetização, ou seja, a percentagem de pessoas de 15 anos ou mais de idade que sabem ler e escrever, em 2017, foi de 89,0%, sendo maior no meio urbano (91,8%) do que no meio rural (83,0%). Estima-se um aumento dos agregados familiares, que passa de 140.685, em 2016, para 152.544, em 2017. O número médio de pessoas por agregado familiar

vem diminuindo, passando, em 2017, para 3,5 pessoas. Em 2017, a percentagem de agregados familiares que habitam em alojamentos com eletricidade fixava-se em 89,5%.

De acordo com os resultados do IMC 2017, 67,9% dos agregados familiares residiam em alojamentos com ligação à rede pública de distribuição de água, ou seja, com acesso à água canalizada, somente 66,2% têm a rede pública como a principal fonte de abastecimento de água.

No que se refere ao saneamento, os resultados de 2017 revelam que 80,8% dos agregados familiares dispõem de sanitas/retretes no alojamento, sendo que 53,6% das sanitas/retretes estão ligadas a fossas sépticas e 26,5% à rede pública de esgoto, pese embora, cerca de 5,4% declararam que o acesso as instalações sanitárias são compartilhadas com outro agregado familiar.

No que diz respeito à fonte de energia utilizada para cozinhar, os resultados confirmam a utilização do gás por cerca de 76,5% dos agregados familiares, principalmente no meio urbano (90,7%), seguido da lenha por 20,2%, em particular das que residem no meio rural (53,6%).



INE socializa o Projeto do V Recenseamento Geral da População e Habitação 2020 no Município da Praia



O Instituto Nacional de Estatística realizou, no dia 2 de abril, no seu auditório, um encontro de socialização do projeto do V Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH) 2020 com a presença de instituições públicas e privadas, parceiros e utilizadores nacionais do Município da Praia.

As palavras de boas-vindas foram proferidas pelo Sr. Vice-Presidente, Celso Soares, e a apresentação do

Projeto foi feita pela Coordenadora do RGPH 2020, Maria de Lurdes Lopes.

O Vice-Presidente, na sua intervenção, realçou a importância do Censo, como sendo a atividade estatística mais importante de qualquer instituto produtor de estatísticas. Fez questão de deixar claro que esta atividade não é só do INE, mas de todo o país e que o seu sucesso depende do engajamento de todas as instituições. Salientou, também, a importância da utilização das novas tecnologias (uma das exigências das Nações Unidas na realização dos recenseamentos da população), como forma a minimizar o tempo e o custo, assim como aumentar a fiabilidade das informações recolhidas, permitindo um maior controlo da qualidade e a disponibilização dos dados no tempo oportuno.

Após a apresentação do projeto, foram discutidas várias variáveis que constam nas seguintes unidades estatísticas: Edifício, Alojamento, Agregado Familiar e Indivíduo, que poderão ser incluídas nos questionários do Censo 2020.

Encontro com a Comissão Nacional de Eleições no âmbito do V RGPH 2020

No âmbito da preparação do V Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH) 2020, o INE reuniu, no dia 21 de maio, com a Comissão Nacional de Eleições (CNE) com o objetivo de informar dos preparativos para realização do V RGPH 2020.

O INE realizará o V RGPH em 2020, o que poderá coincidir com ano de realização das eleições dos titulares dos órgãos municipais, tendo em conta que as últimas eleições foram realizadas no ano 2016.

Nesta ótica, entende-se que é necessária a concertação prévia com o órgão com competência na marcação e aprovação das datas, para que as operações do V RGPH 2020 não coincida com as eleições, de modo a não constituir constrangimentos nas atividades do Censo e nem no desenrolar dos atos eleitorais.

É importante salientar que o V RGPH 2020 é uma operação que se realiza de 10 em 10 anos, conforme as recomendações das Nações Unidas e desde independência que Cabo Verde tem cumprido essa reco-



mendação. Cabo Verde é um dos países considerados na ronda dos Censo 2020 com responsabilidade de fornecer informações demográficas e sociais quer ao país, como aos organismos internacionais.

A CNE reconhece a importância do Censo, sendo 2020 um ano eleitoral, eventual coincidência com as eleições, constitui motivo de preocupação, motivos pelos quais o assunto será submetido à plenária da CNE, onde tem assento os Partidos Políticos, para socialização, tendente a um posicionamento institucional sobre o assunto.



INE assina protocolo de colaboração com a Direção Geral da Comunicação Social



O INE assinou, no 04 de maio, um protocolo de colaboração com a Direção Geral da Comunicação Social, onde se estabeleçam as bases para uma relação de cooperação mútua no domínio de recolha, tratamento e partilha de dados estatísticos, de documentação específica, promoção da investigação na área da comunicação social e formação.

Este ato contou com a presença do Sr. Ministro da Cultura e Industrias Criativas, Abraão Vicente, da Sra. Diretora Geral da Comunicação Social (DGCS), Ineida Cabral, e do Sr. Presidente do INE, Osvaldo Borges.

Na sua intervenção, o Sr. Ministro da Cultura e Industrias Criativas salientou que “estamos aqui a tentar criar um quadro onde, a partir de dados reais recolhidos por uma instituição que é autoridade na produção de dados estatísticos credíveis, possamos ter indicadores não só para avaliar o setor, como conhecer o órgão que tem maior notoriedade, canal com mais abrangência, etc. Nós queremos recolher dados que nos permitam governar com políticas que possam, de fato, incrementar a efetividade dos órgãos de comunicação social, não só as públicas como as privadas.”

O Sr. Presidente do INE enfatizou que “iremos criar as condições técnicas, capacitar os nossos profissionais e discutir com a DGCS para que, no curto espaço de tempo, possamos realizar uma operação estatística conjunta que produza dados de qualidade sobre o setor da comunicação social em Cabo Verde, designadamente informações sobre a audiência, notoriedade e preferência, qualidade do órgão de comunicação social, entre outras.”

No seu discurso, a Sra. Diretora Geral da Comunicação Social referiu que “para poder cumprir a sua missão, torna-se imprescindível para a DGCS a produção e divulgação de estatísticas fíaveis e relevantes que contribuam para o conhecimento objetivo do setor, proporcionando um instrumento fundamental para a tomada de decisões ao nível das políticas públicas e das medidas de gestão das organizações do setor.”

INE oferece publicações estatísticas à Escola SOS no âmbito do Projeto Literacia Estatística



No âmbito do Projeto Literacia Estatística, o INE ofereceu, no dia 29 de junho, várias das suas publicações estatísticas à Escola do Ensino Básico SOS, sita em Fazenda, Praia.

A cerimónia da entrega aconteceu na turma do 5º ano, na aula de Matemática, onde está a ser ministrados conteúdos de estatística. Durante a ocasião, os alunos deram uma aula sobre a importância da

estatística e explanaram, também, sobre alguns conceitos estatísticos designadamente diferença entre população e amostra, frequência absoluta e relativa, análise de dados em gráficos de barra e pictogramas, etc.

A Escola SOS está em fase de reabilitação da sua Biblioteca e os livros doados são para apoiar os professores e os alunos no processo ensino/aprendizagem dos conteúdos estatísticos, e permitir, assim, o aumento da cultura estatística na escola.

É de realçar que o Projeto Literacia Estatística foi implementado pelo INE, em 2017, e tem por objetivo facilitar o acesso e a utilização da informação estatística, indiscriminadamente, por todos os utilizadores, quais sejam públicos e privados, o Governo, empresários, universidades, investigadores, estudantes, ONG, organismos internacionais e os cidadãos em geral, e fomentar, assim a cultura estatística.



INE e Ordem dos Engenheiros realizam atelier de Dados Estatísticos sobre Construção Civil em Cabo Verde



O INE e a Ordem dos Engenheiros realizaram, no dia 17 de abril, um Atelier de Dados Estatísticos sobre Construção Civil em Cabo Verde, destinados aos Engenheiros.

A Ordem dos Engenheiros de Cabo Verde tem estado a organizar ateliers temáticos e setoriais de partilha de informação com os vários departamentos governamentais e municipais. Assim, manifestou o interesse em organizar, conjuntamente com o INE, um atelier para apresentação dos

principais indicadores e informações estatísticas atualizados referentes ao sector de construção civil.

Durante o evento, foram apresentados dois temas importantes, designadamente “Empresas de Construção”, pelo Diretor de Estatísticas Económicas e Empresariais do INE, José Manuel Mendes, e “Contas Nacionais Ramo de Construção”, pelo Diretor das Contas Nacionais do INE, João de Pina Cardoso.

As apresentações suscitaram grande debate e, no final, recomendaram ao INE a disponibilização e maior divulgação dos indicadores do sector, dos preços dos materiais de construção e outros indicadores que interessam à Ordem e o que o INE não produz.

Formação sobre as Estatísticas da Proteção Social: propor caminhos de desenvolvimento futuro



Teve lugar, de 11 a 15 de junho, na Praia, uma formação sobre as Estatísticas da Proteção Social: propor caminhos de desenvolvimento futuro, com a presença de todos os países dos PALOP e Timor-Leste, financiado pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social de Portugal, no contexto do projeto ACTION/Portugal, implementado pela OIT.

O ACTION/Portugal tem por objetivo o reforço dos sistemas de proteção social dos PALOP e de Timor-Leste, no quadro do programa da OIT para a criação de Pisos de Proteção Social para Todos.

Esta formação reuniu em Cabo Verde as instituições responsáveis pelas estatísticas de proteção social dos PALOP e de Timor-Leste num momento em que os países são chamados a colaborar de forma concreta e constante no processo de monitorização dos indicadores globais de cumprimento dos ODS no mundo.

A formação foi articulada em duas fases: uma fase prévia à distância em que os participantes e as suas instituições foram convidados a preparar alguns dados estatísticos partindo do inquérito de Segurança Social da OIT; e uma fase presencial, na Praia, com as sessões teóricas sobre as estatísticas da proteção social; análise do trabalho desenvolvido durante a fase à distância; aplicação prática dos conhecimentos e instrumentos adquiridos; e a identificação das medidas e iniciativas específicas a realizar em cada país para a melhoria dos sistemas estatísticos no campo na proteção social.

O INECV foi convidado a participar e a apresentar o tema “*Papel dos Inquéritos aos Agregados Familiares nas Estatísticas de Segurança Social*”. Este tema foi apresentado pela Dra. Noemi Ramos, Diretora das Estatísticas Demográfica e Sociais, que enfatizou a importância das operações estatísticas realizadas pelo INE, tais como os censos e os inquéritos aos agregados familiares como fontes de informação para produção de estatísticas de proteção social.

O encerramento teve lugar no dia 15 de junho e contou com a presença de Sra. Representante Residente do PNUD, Ana Graça, e pelo Sr. Presidente do INE, Osvaldo Borges.



Conferência sobre o Grupo Praia em Estatísticas da Governança



O INE realizou, no dia 14 de junho, em parceria com as Nações Unidas, uma Conferência sobre o Grupo Praia em Estatísticas da Governança, dirigido aos parceiros e organismos internacionais acreditados em Cabo Verde, com o objetivo de apresentar o Grupo Praia, designadamente: mandato e objetivos, organização e mecanismo de trabalho, últimos progressos e próximos desafios.

A sessão de abertura contou com a presença da Sra. Representante Residente do PNUD em Cabo Verde, Ana Graça, e do Sr. Presidente do INE, Osvaldo Borges.

Na sua intervenção, a Sra. Representante Residente do PNUD, enfatizou que *“permitam-me, aqui dar os parabéns ao INE de Cabo Verde, pela visão e determinação em ter proposto em março de 2014, à Comissão de Estatística das Nações Unidas, a criação deste grupo e pelos resultados já alcançados. Estamos conscientes que desafios de várias ordens ainda persistem, pelo que aproveitamos a oportunidade para apelar o engajamento dos presentes em apoiar os esforços do secretariado do Grupo da Praia em particular o INE de Cabo Verde que tem assegurado este secretariado, nesta caminhada em prol do desenvolvimento das estatísticas da governança de qualidade”*

Segundo o Presidente do INE, *“hoje, no âmbito dos ODS 16 que retrata as questões de Paz, Justiça e Instituições eficazes, assiste-se o interesse e engajamento de muitas instituições e países sobre este assunto. De 2015 a 2017, o número de instituições membros do Grupo Praia aumentou consideravelmente. Hoje, a nossa rede de contato ascende a cerca de 300 instituições internacionais. Frequentemente, somos solicitados para apresentar a nossa experiência em confe-*

rências internacionais. Por isso, consideramos que, em matéria de estatísticas da governança, Cabo Verde é, neste momento, uma referência mundial.”

Após a abertura, a Dra. Malene Almeida, membro do Secretariado do Grupo Praia, fez a apresentação dos progressos alcançados e os próximos desafios do Grupo Praia. Os presentes colocaram várias questões, deram algumas sugestões e demonstraram, também, todo o engajamento no apoio ao Grupo Praia, quer técnica, quer financeiramente.

É importante salientar que, ao nível dos compromissos internacionais, o INE lidera o Grupo Praia em Estatísticas da Governança que foi criado na 46ª Comissão de Estatística das Nações Unidas (CENU), em março 2015, como uma “equipa de peritos” para congregar consensos sobre as Estatísticas de Governança.

O Grupo Praia é um fórum de debates sobre as estatísticas da Governança e foi mandatada para trabalhar na produção, consolidação e apresentação de um manual (Handbook) em março de 2020, que deverá ser utilizado por institutos nacionais de estatísticas a nível mundial para produzir estatísticas oficiais sobre Governança ao nível das estruturas das Nações Unidas. Este manual contemplará de uma forma estruturada, entre outros tópicos, os seguintes: a coordenação institucional e as metodologias estatísticas (conceitos, dimensões e definições operacionais; desenho de questionários; estrutura e procedimentos para os registos administrativos; plano de análise; e disseminação, etc.).



EVENTOS

O Comité de Pilotagem é composto por 3 institutos nacionais de estatística (sendo que o Secretariado é liderado pelo INECV), duas agências das Nações Unidas e 5 organizações da Sociedade Civil, Regionais e Internacionais.

Atualmente, o Grupo Praia é formado por cerca de 85 membros (64 em 2016). A sua rede de contactos é de, aproximadamente, 273 no universo das estatísticas. Os membros, na sua maioria, são provenientes do continente africano e são institutos nacionais de estatísticas.

Para o ano de 2018, a principal atividade é a iniciação da elaboração do draft do manual de esta-

tísticas de governança através do envolvimento e participação de todos os membros e não membros do Grupo Praia.

Na 49ª sessão da CENU, realizada em março deste ano, o Grupo Praia apresentou o seu relatório de atividades, onde destacou-se a elaboração de um working paper que servirá de base para a elaboração do manual e o progresso efetuado no desenvolvimento dos 7 indicadores do Tier III (indicadores sem metodologias definidas) do ODS16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), que o Grupo Praia apoia.





Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030 (ODS 2030) e a contribuição do Instituto Nacional de Estatística



Sendo o Órgão Central e com mais responsabilidade no Sistema Estatístico Nacional, perante estas premissas, e tendo em conta o claro compromisso do país com os indicadores ODS 2030, o Instituto Nacional de Estatística, chamou para si a responsabilidade da coordenação da produção dos indicadores de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030 (ODS 2030). O processo dos ODS contempla duas etapas fundamentais: o seguimento e avaliação e a produção dos indicadores, sendo que a entidade a nível nacional com a responsabilidade de avaliar e fazer o seguimento dos indicadores ODS é a Direção Nacional do Plano (DNP). No entanto, o Instituto Nacional Estatística de Cabo Verde (INE-CV), sendo o Órgão central do Sistema Estatístico Nacional,

com responsabilidade para produzir basicamente toda a estatística oficial do país, exceto as estatísticas monetárias e financeira, iniciou um projeto com vista a produção e seguimento dos indicadores ODS 2030.

Devido a importância do tema “ODS 2030” optou-se por dividir o projeto em 4 etapas a saber:

ETAPA 1. INVENTÁRIO

Com base na lista dos indicadores definidos para ODS 2030 (244 indicadores), fizemos uma análise pormenorizada dos objetivos, metas e os respetivos indicadores. Assim, realizamos visitas de trabalho individualizadas a todos os setores que direta ou indiretamente produzem e trabalham com os indicadores ODS com o intuito de identificar os indicadores produzidos, saber quem os produz e as dificuldades existentes na produção. O resultado desse trabalho permitiu ao INE dispor de um diagnóstico completo sobre os indicadores ODS produzidos e não produzidos no país.

O resultado desse mapeamento revelou que, dos 244 indicadores dos indicadores presentes na Agenda 2030, 66% correspondentes a 160 estão a ser produzidos pelas diversas entidades do Sistema Estatístico Nacional, 22% correspondentes a 55 indicadores não são produzidos e 12% correspondentes a 29 indicadores não foram levados em conta na análise deste, visto que são indicadores para avaliações regionais ou entre países. Da totalidade dos indicadores produzidos pelo Sistema Estatístico Nacional (160), apenas 26% é produzido pelo INE-CV, correspondentes a 41 indicadores, e os restantes 74% por outras entidades nacionais, correspondendo a 119 indicadores.

ETAPA 2. COORDENAÇÃO

A segunda fase desse projeto consistiu num trabalho de acerto de metodologia e aspetos organizacionais entre a instituição com a responsabilidade de produzir os indicadores do ODS (INE) e a instituição com a responsabilidade de fazer o seguimento e avaliação (DNP). O resultado desse trabalho permitiu-nos definir os indicadores que o governo de Cabo Verde assumiu na base dos ODS 2030. Consideramos essa etapa como sendo fundamental para o sucesso do projeto, daí o estreitar da relação entre o INE e a DNP.

ETAPA 3. ACERTO DE METODOLOGIA

Após a definição dos objetivos e indicadores que o país passará a produzir e seguir, criou-se grupos de trabalhos em função das valências de cada instituição/serviço que direta ou indiretamente produzem e lidam com os indicadores ODS 2030. O trabalho de grupo consistiu na definição da metodologia de produção desses indicadores, bem como na identificação da fonte de financiamento das operações estatísticas, com vista a responder aos indicadores ODS 2030. É de realçar que o Plano Estratégico do Desenvolvimento Sustentável (PEDS 2017 a 2021) tem como um dos objetivos a produção e seguimento dos indicadores ODS 2030. Na mesma linha, o Sistema Estatístico Nacional elaborou a sua terceira Agenda Estatística para o período 2017 a 2021, de modo que, o processo de integração na ENDE 2017 a 2021 dos indicadores ODS 2030 se tornou simplificada.



ARTIGO

ETAPA 4. PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO

A última componente desse projeto consiste na produção e difusão de tudo que se relaciona com os ODS 2030. Para efeito, está-se a trabalhar na criação de um espaço no site do INE- CV destinado a promoção e divulgação de todos os assuntos relacionados com os ODS 2030.

Também é de realçar que já se elaborou um relatório estatístico para o ODS 8 e um relatório geral para os 17 objetivos. A pedido da Direção Nacional do Plano, o INE participou na produção do VNR 2018 (relatório nacional Voluntário), que o país deverá apresentar no mês de julho em Nova York. De referir que a contribuição do INE, foi na produção e disponibilização do anexo estatístico.

Fernando Rocha

Coordenador da Divisão de Estudos, Planeamento e Coordenação Estatística





EM CURSO...

Preparação do V Recenseamento Geral da População e Habitação 2020



O INE realiza, em 2020, o V Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH). Esta é a maior e a mais complexa operação estatística que qualquer Instituto de Estatística realiza, e acontece de dez em dez anos.

O RGPH 2020 abrange toda a população cabo-verdiana e estrangeira residente em Cabo Verde e permite saber: quantos somos (número total da população residente

em Cabo Verde), como somos (características da população por sexo, idade, nacionalidade, naturalidade, profissão, nível de instrução, entre outras), onde vivemos (distribuição da população até ao nível da menor divisão administrativa do país) e como vivemos (condições de vida dos agregados familiares).

Segundo as recomendações e normas das Nações Unidas, o Recenseamento da População deve acontecer a cada dez anos, uma vez que estão entre os exercícios mais complexos e massificados com que uma nação se compromete. Requerem o mapeamento de todo o território, a mobilização e formação de um grande número de profissionais, a realização de uma vasta campanha pública, a adesão de toda a população, a recolha de informação individual, a compilação de grandes quantidades de informação e a análise e divulgação de um vastíssimo número de dados. Devido à essa complexidade, recomenda-se, também, a sua preparação com, pelo menos, 2 a 3 anos de antecedência.

O RGPH 2020 visa melhorar o conhecimento das características da população e da habitação e, assim, contribuir para a consolidação das intervenções públicas e privadas, no contexto das políticas de desenvolvimento. Nesta ótica, fornecerá informações sobre o estado, a estrutura e as características socioeconómicas da população; as informações relativas ao parque de edifícios, em particular o parque de habitações e suas características essenciais; disponibilizará as informações para o acompanhamento e execução do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) e outros compromissos nacionais e internacionais; disponibilizará também informações para cálculo dos indicadores dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS); entre outras.

Assim, o INE, desde 2017, iniciou as atividades preparatórias do RGPH 2020. É importante referir que, até a presente data, já foram realizadas as seguintes atividades: a elaboração do documento do projeto; a instalação provisória do Gabinete do RGPH-2020; a elaboração da proposta de Decreto-Lei que o regulamenta; pesquisa da experiências de outros países que vão realizar um recenseamento na ronda dos censos 2020; a socialização do projeto RGPH-2020 com os parceiros de desenvolvimento para solicitar apoio financeiro e técnico; encontro com os utilizadores na Praia e nos outros concelhos do país; e encontro individual com diversas instituições para discussões metodológicas.

Desde fevereiro deste ano que o INE tem estado a apresentar aos utilizadores, nos diversos concelhos do país, o projeto do RGPH2020, com o objetivo da sua socialização e recolha de subsídios. Na sequência desta apresentação, será constituída em todos os concelhos a Comissão de Coordenação Concelhia que integrará um elemento dos Ministérios de Saúde, Educação, Agricultura e Ambiente, Administração Interna, um representante da Câmara Municipal, representante das associações comunitárias, das Igrejas, entre outras. Esta Comissão irá apoiar o INE em todos os aspetos relacionados com a logística do RGPH 2020 nos Concelhos e na realização da campanha de sensibilização junto da população.

Em março, o INE realizou um encontro de socialização do RGPH 2020 junto dos parceiros de desenvolvimento de Cabo Verde. O referido encontro foi promovido pelo INE, em parceria com o Fundo das Nações Unidas para População (FNUAP), e teve como objetivo magno apresentar o projeto e recolher subsídios.

É de salientar, também, que foi apresentado, em abril de 2018, na 1ª Reunião da Secção Especializada Eventual de Acompanhamento do Censo (SEEAC), do CNEST, para a apreciação, o Projeto do RGPH 2020 e o projeto do Decreto-Lei que fixa as normas a que deve obedecer o RGPH 2020. A SEEAC emitiu parecer favorável



EM CURSO...

relativamente ao projeto do Decreto-Lei e ao Projeto do RGPH 2020.

Para além de encontros individuais com diversas instituições para discussões metodológicas, nomeadamente com a Plataforma das ONG, a Imobiliária Fundiária e Habitat, o Instituto do Emprego e Formação Profissional, o Ministério da Educação, o Instituto Nacional de Gestão do Território, a Ordem dos Engenheiros, os Correios de Cabo Verde, a Câmara Municipal da Praia, a Handicap Internacional, etc., o INE tem estado a reunir com algumas instituições para a definição de estratégias específicas de atuação, mormente com a Comissão Nacional de Eleições e a Plataforma da Comunidade Africana Residente em Cabo Verde.

O Gabinete do RGPH 2020 encontra-se, neste momento, na fase de preparação da Cartografia Censitária, que tem por objetivo a atualização da base censitária, a inventariação dos serviços públicos e equipamentos coletivos existentes no país com as respetivas coordenadas geográficas; a inventariação e caracterização de todos os edifícios e alojamentos do país, entre outros. A recolha de dados para a Cartografia Censitária terá início em janeiro de 2019.

Em 2019, para além desta atividade, será realizada, em junho, o Recenseamento Piloto que tem por objetivo testar a cartografia, a formação, os procedimentos logísticos e a estratégia de sensibilização; testar a metodologia (viabilidade dos questionários, definição dos conceitos, manuais, planos de tabulação e de análise); testar a aplicação informática de recolha e controlo de coerência dos dados; testar a aplicação informática de recolha e controlo de coerência dos dados; e testar o processo da transmissão, arquivagem e constituição das bases de dados.

A campanha de sensibilização será de junho 2018 a setembro 2020. Esta atividade vai desde a mobilização de parceiros técnicos e financeiros para apoiar o RGPH 2020, até a elaboração de uma estratégia nacional de plaidoyer e de sensibilização destinada ao grande público-alvo.

Em junho de 2020 será feita a recolha de dados em todo o território nacional, com a utilização de tablets que permite maior eficiência no acompanhamento e controlo da recolha, e permite também a transmissão direta dos dados via internet.

Após a recolha de dados no terreno, em agosto 2020 será realizado o Inquérito Pós-censitário que visa avaliar a cobertura e a qualidade do RGPH-2020. A divulgação dos resultados será de agosto 2020 a junho 2021.



Fotos: Socialização do RGPH 2020 junto dos parceiros de desenvolvimento de Cabo Verde, em parceria com o Fundo das Nações Unidas para População (FNUAP)



Fotos: Socialização do RGPH 2020 junto dos Municípios



FICHA TÉCNICA

Propriedade - INE | Edição N° 22 | Coordenação: Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais
Gestão de conteúdos: Carmem Cruz | Conceção gráfica e Registo de imagens: Éldon Leocádio
Textos: Carmem Cruz | Participação neste número: Carmem Cruz | Revisão: Adilson Peña
Documentação e Informação: INE